****

**ATA DA 2ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE ENSINO E FORMAÇÃO**

**Data:** 16.03.2012  **Horário:** das 10:00 às 12:00.

**Local:** Trav. Engº. Acylino de Carvalho, nº 33, 8º andar, Auditório da Sede Administrativa da Sociedade de Engenharia do RS

**Presentes:** Cons. Geraldine /CAUBR, Cons. Nirce S. Medvedovski**,** Presidente Roberto Py,Cons. Luiz Antônio Machado Veríssimo e a Asses. Maríndia Girardello.

**Pauta:** Reunião com a Comissão de Ensino e Formação do CAU/BR

Cons. Geraldine informa ser a primeira reunião com os coordenadores. Em janeiro foi estabelecido o plano de trabalho da comissão do CAU/BR, propondo uma minuta de plano de trabalho para padronizar. Ressalta a necessidade da capacitação dos membros da comissão de ensino – padronizar e conhecer o sistema de educação nacional. Há documentos que são referência para essa discussão para que os conselheiros se pautem por essas referências e possam se ambientar com o arcabouço legal em que estamos hoje inseridos. Haverá, ainda, uma pré-análise dos processos de registro de instituições de ensino. Hoje à tarde será mostrado aos coordenadores como é o sistema de inserção de dados no SICCAU.

Cons. Nirce perguntou se haverá um cadastro local (nos estados) das IES ou se vai ser nacional?

Resposta: Geraldine respondeu que o contexto é muito diversificado, há estados com estrutura, outros nem começaram ainda. A legislação coloca que o cadastramento das IES é competência do CAU/BR. O pré-cadastro já foi feito através dos dados da ABEA e da Secretaria de Regulação- só os dados básicos. Os atos regulatórios nem o MEC tem sistematizado, é preciso a Instituição fornecer. A primeira parte já foi feita, a Com. Ensino BR enviou e-mail aos Pesquisadores Institucionais - PIs das IES para informar o nome do coordenador de curso, telefone e e-mail. 50% responderam e já estão cadastrados no SICCAU. No RS até ontem não tinham informado várias. À tarde vão tentar na reunião dos coordenadores e depois a Comissão do CAU/RS ficará com essa incumbência. O Cons. Marcelo P. Maia disse que há algumas instituições que têm receio de informar dados, não entendem bem a finalidade. Cons. Geraldine informa que essa etapa do cadastramento o CAU/BR vai fazer e depois vai fazer o treinamento dos analistas das UF para descentralizar. Quanto à abertura de novos cursos - muitas vezes o MEC recebe os dados três anos depois que o curso já está funcionando. É importante fazer o acompanhamento da abertura de novos cursos, comunicar ao CAU/BR, fazer o cadastramento, cadastrar o coordenador, etc. Mesmo antes do reconhecimento do curso, é importante ter esse contato, acompanhar o curso, porque às vezes saem cursos meio tortos, com carga horária inferior ás 3600h, tipo “Arquitetura Rural e Urbana”, que saiu no Mato Grosso. Presidente Py disse que neste momento estamos com uma atitude cartorial, mas logo a seguir o CAU deverá ter uma ação junto ao ensino, para interferir na melhoria da formação dos arquitetos. (Dos 27 conselheiros do CAU/BR, mais da metade são professores). Nirce pediu para verificar quantos dos conselheiros do CAU/RS são professores. Conforme Geraldine, será elaborada uma palestra institucional para que o conselheiro possa apresentar a instituição de ensino e promover o estreitamento da relação dos novos profissionais com o conselho, trazê-los para o debate. É importante a participação do CAU nas colações de grau. Contribuição do CAU na melhoria da formação. À semelhança do que a OAB vem fazendo, de acreditação de cursos. O ARCUSUR é um caminho. Cons. Veríssimo comunica que quando preencheu os questionários do MEC verificou a fragilidade das IES, há dados muito complicados. Conforme Geraldine, independente da participação ou não, o CAU deve participar do processo de melhoria mesmo dos cursos. A intenção do SICCAU é disponibilizar dados para pesquisadores, para saber a produção. Informa que em 2015 já teremos um mercado integrado no MERCOSUL. É importante o acompanhamento dos convênios com as prefeituras municipais para a implementação da Lei da Assistência Técnica – 11888. No RS, até ontem, tínhamos 23 faculdades de arquitetura. Há uma concentração muito grande de profissionais. Py disse que quando ele iniciou na ABEA eram 6 cursos no Brasil. Segundo Geraldine o CAU/BR está buscando informações sobre o que vem sendo feito em outros países – franceses, ingleses, espanhóis, coreanos, trazendo-os para falar sobre as suas experiências, até para nos distanciarmos de nossa experiência anterior e buscar novos caminhos. Cons. Federal informa que no site do INEP constam 25 cursos no RS, referiu que a universidade Maurício de Nassau, que foi comprada por outra instituição e mudou de nome. Cons. Veríssimo perguntou da Faculdade da Serra Gaúcha (Caxias do Sul) e da Universidade Federal da Fronteira Sul de Erechim, da Universidade Meridional. A Cons. Nirce falou para Cons. Geraldine que o CAU/RS vai pedir a listagem dos diplomados para os coordenadores de curso, para agilizar os registros emergenciais que já pediram. Geraldine comenta que assim que os coordenadores façam o cadastro dos cursos, o registro emergencial vai diminuir, vai praticamente zerar. Conforme informações da assistente – se os dados não vêm do pesquisador institucional, vem direto do coordenador de ensino, é necessário confirmar com a instituição de ensino. O teste on line ainda não está disponível. Hoje será mostrado nas telas já copiadas como é que tem que fazer. Hoje à tarde será disponibilizado o teste on line. Nirce pediu ao Cons. Geraldine-CAU/BR uma apresentação do plano de ação da comissão. Geraldine disse que é importante a mudança de paradigma, da forma como o conselho anterior tratava as instituições de ensino. As atribuições hoje são plenas, mais adiante será discutido sobre isso, e contato com as IES que eventualmente não atendam para que se adaptem às diretrizes. E também uma ação para alterar as diretrizes curriculares. O primeiro passo é a diplomacia, chamar o pessoal e divulgar, chamar, ressalta. Nirce pergunta sobre a emissão das carteiras, quando seria isso. Geraldine disse que não sabem, porque é um processo que exige uma licitação, tem que ter a impressão digital. A carteira terá algumas funcionalidades que exigem tempo. Será em cartão termoplástico. Nada mais a ser acrescentado, a reunião foi encerrada às 12:00h.

Cons. Nirce Saffer Medvedovski

Coord. Comissão Ensino e Formação